

LITERATURA DE CORDEL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Anne Karoline Candido Araújo¹

Isabella Kilia Macedo Silva²

Marianna Dayenne Batista de Paiva³

Anne Heloyse Ribeiro Ferreira⁴

Vera Lúcia Moraes da Silva⁵

INTRODUÇÃO

A literatura de cordel é uma importante demonstração cultural, principalmente do nordeste brasileiro, local em que ficou conhecido no final do século XIX e então prosperou, a qual se desenvolveu na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará. Considerada um meio de comunicação, foi um instrumento marcante que serviu para a alfabetização de grande parte da população carente nordestina. Nascida na Península Ibérica, desperta interesse da população, pois se apresenta em forma de folhetos populares com ilustrações nas capas, construídos com rimas e de maneira lúdica. Sua denominação surgiu em virtude de encontrarem-se suspensos em barbante para ser comercializado em locais públicos (VIANA, 2006).

O emprego da literatura de cordel como forma de educação em saúde, pode ser um meio bastante vantajoso, porque seu custo é pequeno, a linguagem é acessível e a mensagem é facilmente compreendida pela população, dessa forma, as pessoas que apresentam baixa escolaridade tem maior facilidade de entendimento. Assim, os profissionais de saúde podem usar o cordel como uma forma de comunicação e principalmente de promoção da saúde (MARTINS et.al, 2011).

Deste modo, o cordel foi usado com a população de idosos em ambiente hospitalar. Pois entende-se que o processo de envelhecimento cada vez mais frequente é tido como um conjunto de alterações e adaptações que ocorrem de diferentes formas nos indivíduos. Envelhecer é um processo natural composto de alterações fisiológicas e é uma etapa do ciclo de vida de cada cidadão (ZAGO,2010).

Desta forma, com estas alterações e modificações, o idoso encontra-se mais susceptível às incapacidades e a eventos inesperados, como as quedas. Este acontecimento pode ser definido como um deslocamento ou mudança de posição do corpo, não intencional, para um nível mais baixo à posição inicial. É causada por fatores intrínsecos e extrínsecos e pode ser ou não acidental. Apresenta-se como um importante problema de saúde pública, uma vez que além de gerar fraturas, pode ocorrer redução da qualidade de vida, tornando-se uma das principais causas de hospitalização entre idosos (BRASIL, 2010; LOPES et.al.,2010; REZENDE et. al.2012).

¹Mestre, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, annearaujoenf@hotmail.com

²Enfermeira, isakilia@hotmail.com;

³Enfermeira, mari_dayenne@hotmail.com;

⁴Enfermeira, heloyseanne@hotmail.com;

⁵Professor orientador: Mestre, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, veraleite035@gmail.com.

Com a finalidade de reduzir tal agravo, a portaria número 529 de 1 de Abril de 2013 que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente estabelece como uma das competências do Comitê de Implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente a prevenção de quedas, da mesma forma que a Resolução RDC número 36, de 25 de julho de 2013 que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde estabelece com uma das prioridades a prevenção de quedas dos pacientes (BRASIL,2013).

Portanto, como uma forma de promover à saúde da população idosa e tentar reduzir a ocorrência das quedas, este estudo objetiva relatar a experiência da construção de uma cartilha educativa que aborda a literatura de cordel como uma forma de minimizar este problema de saúde pública e o seu uso no ambiente hospitalar como ferramenta para a prevenção deste evento comum no cotidiano da população idosa.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que descreve como foi construída uma cartilha educativa em forma de literatura de cordel para que por meio da leitura desta, os familiares, profissionais da saúde e os pacientes tivessem conhecimento sobre o processo de hospitalização e os riscos que trazem com destaque para o risco de queda.

A etapa inicial constitui-se com a elaboração do cronograma de atividades relacionadas ao andamento do projeto. Inicialmente foram realizadas leituras sobre a etiologia, fatores de risco, prevenção, complicações e consequências das quedas no ambiente hospitalar. Esse conhecimento foi encontrado em artigos científicos, livros, protocolos e dados estatísticos.

A população do estudo foi constituída pelos pacientes idosos internados na Unidade de Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário Onofre Lopes, local onde eram admitidos os pacientes para realização de procedimentos cirúrgicos. As ações educativas realizadas tinham a temática das quedas como foco da abordagem e foi constituída de um curso para os alunos da graduação e pós-graduação além dos enfermeiros que assistem os pacientes idosos em condições clínicas no hospital em questão. O enfoque do tema abrangeu o envelhecimento saudável e ativo, avaliação do risco de quedas e desenvolvimento de comportamento de prevenção de quedas em idosos.

Com base nestes conhecimentos, os estudantes do projeto construíram uma cartilha em forma de cordel na qual foram abordados os moldes do padrão dos quartos do referido hospital universitário, os itens necessários a um recinto seguro e ao desenvolvimento de comportamentos eficientes de prevenção de quedas por parte da pessoa idosa.

DESENVOLVIMENTO

Ao apreender a realidade vivenciada no ambiente hospitalar, percebeu-se a dificuldade de comunicação entre estudantes, profissionais, pacientes e familiares, já que os termos usados pelos profissionais de saúde mostraram-se muitas vezes confusos para os pacientes e familiares. Desta forma, tornou-se evidente a necessidade de criar estratégias para facilitar o

¹Mestre, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, annearaujoenf@hotmail.com

²Enfermeira, isakilia@hotmail.com;

³Enfermeira, mari_dayenne@hotmail.com;

⁴Enfermeira, heloyseanne@hotmail.com;

⁵Professor orientador: Mestre, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, veraleite035@gmail.com.

entendimento das informações oferecidas, de forma a alcançar, pela repetição, a compreensão de conteúdos sobre a prevenção das quedas.

De tal modo, integrantes do projeto elaboraram uma cartilha educativa com uso do cordel com o objetivo de apresentar aspectos relacionados ao problema, valorizando a adoção de comportamentos para a prevenção de quedas. A cartilha foi dividida pelos itens constantes no resultado de enfermagem da Nursing Outcomes Classification (NOC) (BULECHEK et al., 2015) Comportamento para Prevenção de Quedas, anteriormente validado (VITOR, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para efeito deste trabalho, serão apresentadas estrofes da cartilha para exemplificar o cordel e o item específico, sobre a permanência na cama e uso de corrimão, como a mostrada abaixo:

“A cama utilizar para deitar e descansar
É necessário à vida
Mas também quando andar
O corrimão segurar para a mão apoiar
Evite a corrida
Para o corpo equilibrar”
“Quando levantar o piso olhar para não escorregar
Vá com calma
Se a escada usar, subir e descer devagar e as mãos apoiar
Faz bem a alma
Pois a queda vai evitar”

A cartilha retrata ainda fatores etiológicos como idade, além da importância dos acompanhantes/familiares como executores do cuidado, destacando que esses não possuem o conhecimento suficiente para oferecer cuidados que previnam a ocorrência das quedas.

O conteúdo dá ênfase à importância de medidas simples, como manter grades no leito; manter campainha ao alcance do paciente; manter pertences próximos ao paciente; retirar do ambiente objetos que possam oferecer riscos para os pacientes para evitar a ocorrência do problema. Além do mais, expõe a relevância da troca de informações entre acompanhantes/familiares nas enfermarias.

Retrata também de forma simples, clara e de fácil compreensão a importância da orientação do paciente e acompanhante/família quanto aos riscos e prevenção de quedas; certificação de que as informações foram compreendidas; ensino sobre o uso apropriado de muletas, andador, bengala, prótese; orientação sobre formas de adaptar-se às suas limitações; fomento da relevância de auxílio e acompanhamento na deambulação e movimentos ativos. Uma parte do cordel que demonstra tais situações pode ser observada abaixo:

“Queremos vossa atenção
Nesses versos popular
Com rima ou sem a rima
Queremos revelar

¹Mestre, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, annearaujoenf@hotmail.com

²Enfermeira, isakilia@hotmail.com;

³Enfermeira, mari_dayenne@hotmail.com;

⁴Enfermeira, heloyseanne@hotmail.com;

⁵Professor orientador: Mestre, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, veraleite035@gmail.com.

O conhecimento que temos
Para a queda evitar”
“Todo mundo tem direito de levantar e andar
Mas se caso precisar a bengala usar
Sempre e todo dia
Para evitar cair e se amarrotar”
“Objeto solto existe em todo lugar
Mas pegar se somente alcançar
Para não se machucar
Peça ajuda
Para a queda evitar.”
“Sandália fechada usar para não escorregar
Esse tipo de problema
Nós temos que impedir
Para a queda não existir”
“Quando for ao banheiro o vaso deverá estar na altura de usar
É algo fundamental
Das condições necessárias
É algo essencial
Evite o perigo para não se machucar”
“Quando no banheiro entrar, as barras de segurança segurar
Ao caminhar
No tapete antiderrapante pisar
É muito necessário
Para a queda evitar”
“Ao ser transferido de um lugar
Com calma fará para ter segurança
Não é engraçado
Cair como criança
Deve ter cuidado
E a possível queda evitar”
“Se precisar de algo urgente
O auxílio do familiar solicitar
Ou o alarme utilizar
Para chegar gente
E assim a queda evitar
Para o tempo de internação não aumentar e você ficar contente”
“No seu tamanho as roupas utilizar
Se tiver grande ou pequena
Peça para trocar
Tenha conforto
E fique tranquilo no seu lugar”
“Ouvir é uma alegria

¹Mestre, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, annearaujoenf@hotmail.com

²Enfermeira, isakilia@hotmail.com;

³Enfermeira, mari_dayenne@hotmail.com;

⁴Enfermeira, heloyseanne@hotmail.com;

⁵Professor orientador: Mestre, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, veraleite035@gmail.com.

Se tiver dificuldade em escutar
Evite essa agonia
O médico deverá consultar
E um aparelho auditivo poderá usar.”

Nesse sentido, a literatura de cordel presente na cartilha construída, mostra-se oportuna para desfazer dúvidas de acompanhantes/familiares, bem como para aprofundar questões que não são comunicadas e alertadas nas visitas diárias realizadas pelos enfermeiros. Esse momento contribui para que os profissionais apropriem-se da linguagem dos usuários, aproximem-se e conheçam seus saberes, limitações e possibilidades de compreender as mensagens de caráter educativo a cada paciente que se encontra internado nas unidades de clínica cirúrgica (ARAÚJO, 2007; VASCONCELOS, 2000).

Portanto, percebe-se a contribuição que a literatura de cordel pode trazer durante o processo de hospitalização para os sujeitos envolvidos nesse processo e surge como alternativa para a educação em saúde, o que permite uma aproximação com a linguagem da clientela estudada, facilita o entendimento e promove maior compreensão dos riscos aos quais os pacientes estão expostos, principalmente o risco de quedas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação da cartilha com uso da literatura de cordel e as atividades relacionadas possibilitou conhecer, conviver e identificar os riscos mais comuns no processo de hospitalização e intervir de forma inovadora permitindo maior integração com profissionais, pacientes, acompanhantes/familiares e os estudantes.

A cartilha retratou cada item que contribui para um risco aumentado para as quedas e nos seus versos continham as maneiras de combate aos riscos e o que não deveria ser feito enquanto permanecia no setor.

A prevenção de agravos em saúde deve ser utilizada e viu-se que é possível, não só por parte dos profissionais como também dos acompanhantes e familiares dos pacientes internados, visto que passam maior tempo com os pacientes e podem reforçar as recomendações apresentadas pela equipe de saúde e, assim, percebeu-se que o cordel além de valorizar a cultura local é entendido como instrumento importante no processo educativo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Patrícia Cristina Aragão. **O olhar da educação na literatura de cordel**. Rev. Travessias. 2007; 1(1):1-13.

_____. Ministério da Saúde. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Resolução - RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Brasília (DF); 2013. Disponível em:<http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2871504/RDC_36_2013_COMP.pdf/36d809a4-e5ed-4835-a375-3b3e93d74d5e>. Acesso em: 20. Mai. 2019.

¹Mestre, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, annearaujoenf@hotmail.com

²Enfermeira, isakilia@hotmail.com;

³Enfermeira, mari_dayenne@hotmail.com;

⁴Enfermeira, heloyseanne@hotmail.com;

⁵Professor orientador: Mestre, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, veraleite035@gmail.com.

LOPES, R. A.; CARVALHO, B. S. A.; MOURÃO, D. M. P.; DIAS, M. G.; MITRE, N. C. D.; MORAIS, G. A. **Quedas de idosos em uma clínica-escola: prevalência e fatores associados.** *Conscientia e Saúde*, 9(3): 381-388, 2010.

MARTINS, A. K. L.; NUNES, J. M.; NÓBREGA, M. F. B.; PINHEIRO, P. N. C.; SOUZA, A. M. A.; VIEIRA, N. F. C., et al. **Literatura de cordel: tecnologia de educação para saúde e enfermagem.** *Rev Enferm UERJ*. 2011 Abr-Jun;19(2):324-9.

REZENDE, C. P.; GAEDE-CARRILLO, M. R. G.; SEBASTIÃO, E. C. O. **Queda entre idosos no Brasil e sua relação com o uso de medicamentos: revisão sistemática.** *Cadernos de Saúde Pública*, [s.l.], v. 28, n. 12, p.2223-2235, dez. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-311x2012001400002>.

VASCONCELOS, A. M. N. G.; FORTE, M. M. **Transição demográfica: a experiência brasileira.** *Epidemiol. Serv. Saúde*[online]. 2012, vol.21, n.4, pp.539-548. ISSN 1679-4974. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742012000400003>.

VASCONCELOS, Sandra Maria C. L. F. **A reforma agrária por um fio: análise de discurso na literatura de Cordel** [Dissertação]. Campina Grande: Universidade Federal da Paraíba; 2000.

VIANA AL. *Acorda cordel na sala de aula.* Fortaleza (CE): Tupynamquim/ Queima-Bucha; 2006.

VITOR, A. F.; LOPES, M. V. O.; ARAUJO, T. L. **Diagnóstico de enfermagem Risco de quedas em pacientes com angina instável.** *Rev. RENE*. 2010; 11(1):105-13.

ZAGO, Anderson Saranz. **Exercício físico e o processo saúde-doença no envelhecimento.** *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, [s. l.], v. 13, n. 1, p.153-158, abr. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1809-98232010000100016>.

¹Mestre, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, annearaujoenf@hotmail.com

²Enfermeira, isakilia@hotmail.com;

³Enfermeira, mari_dayenne@hotmail.com;

⁴Enfermeira, heloyseanne@hotmail.com;

⁵Professor orientador: Mestre, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, veraleite035@gmail.com.